



## **SAÚDE MENTAL DA PESSOA INTERSEXO: INTERFERÊNCIA CIRÚRGICA PRECOCE X ESPERA PELA IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO PESSOAL**

Luisa Rasia Montenegro<sup>1</sup>, Ana Clara Costa Vieira<sup>2</sup>, Tania Inessa Martins de Resende<sup>3</sup>

1 Discente do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal, luisa.rm@sempreueub.com

2 Discente do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal, cvaninha10@sempreueub.com

3 Docente do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Distrito Federal, Brasil

**Palavras-chave:** SRS; Intersexo; Conduta; DDS.

### **INTRODUÇÃO**

Os distúrbios da diferenciação sexual (DDS) são condições congênitas nas quais o desenvolvimento do sexo cromossômico, gonadal ou anatômico é atípico (SBP, 2014). Embora a cirurgia de redesignação sexual (CRS) precoce fosse preconizada como padrão médico, hoje são discutidas alternativas. Foi realizada uma revisão bibliográfica, para explorar o impacto da CRS precoce.

### **METODOLOGIA**

Foi feito um processo de revisão bibliográfica de artigos científicos utilizando 11 artigos, nacionais e internacionais pelas plataformas Scielo e PubMed. O período de pesquisa foi entre 2015 e 2022 nas línguas português e inglês. Os descritores utilizados foram “intersex”, “surgery”, “approach”, “children”, “adolescent”, “DDS” e “CRS”.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ‘Intersex Society of North America’ cita que nenhuma cirurgia deve ser recomendada a menos que seja absolutamente necessária para a saúde física e o conforto de uma criança intersexual (J R Soc Med. 2001). Embora cirurgias minimamente invasivas podem ser utilizadas para evitar diversos problemas (Bailez et al. 2021), o objetivo principal da CRS é enquadrar a criança no sexo e gênero designado. Assim, se faz relevante a discussão sobre a utilização da CRS precoce como terapêutica válida para esses pacientes. É difícil determinar o impacto psicológico do CRS precoce, pois fatores como aceitação familiar e rigidez de papéis de gênero variam enormemente independente da cirurgia. Muitos argumentam que a ambiguidade causaria mais danos para o paciente, expondo-o ao bullying, a sentimentos de inadequação e confusão, violência, e exclusão familiar e social (Sam Rowlands & Jean-Jacques Amy, 2018). Assim, melhor seria designar um gênero binário, aceitando uma possível rejeição dessa identidade no futuro como acontece com indivíduos transgêneros. Já os argumentos contra a CRS, apontam para a falta de consentimento do paciente e dano permanente ao corpo do intersexo como razões morais para não se realizar o procedimento. Além disso, há o fato de possivelmente afetar o desenvolvimento sexual (por remoção de gônadas) e de identidade ao retirar a escolha de ser biologicamente homem, mulher, ou não binário.

## CONCLUSÃO

É importante que sejam feitos mais estudos sobre o DDS pois é um distúrbio marginalizado, pouco compreendido e de vasta complexidade. Apesar de tudo, atualmente, cresce o movimento que incentiva os pais a deixarem a criança se desenvolver e optar pela cirurgia ou não (Gardner et al. 2018). Resguardando, assim, todas as capacidades biológicas do indivíduo e permitindo um desenvolvimento único e identidade como intersexo.

## REFERÊNCIAS

- Costa, Milton Cesar da. “De um sexo ao outro: uma abordagem psicanalítica sobre a cirurgia de “mudança de sexo.” **Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia.** (2011)
- Creighton S. Surgery for intersex. **Journal of the Royal Society of Medicine.** 2001;94(5):218–220.
- Gardner, Melissa, and David E Sandberg. “Navigating Surgical Decision Making in Disorders of Sex Development (DSD).” **Frontiers in pediatrics** vol. 6 339. 19 Nov. 2018, doi:10.3389/fped.2018.00339.
- Hughes I.A., Houk C., Ahmed S.F., Lee P.A. Consensus statement on management of intersex disorders. **BMJ Publ. Group.** 2006; 91:554–563. doi: 10.1016/j.jpuro.2006.03.004.
- Reckziegel, J., & Fortes Borges, T. OS LIMITES À ESCOLHA DA IDENTIDADE DE GÊNERO NAS CIRURGIAS DE MUDANÇA DE SEXO. **Seminário De Iniciação Científica E Seminário Integrado De Ensino, Pesquisa E Extensão.** (2015).
- Sam Rowlands & Jean-Jacques Amy (2018): Preserving the reproductive potential of transgender and intersex people, **The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care**, DOI: 10.1080/13625187.2017.1422240
- Sandberg, David E et al. “Psychological aspects of the treatment of patients with disorders of sex development.” **Seminars in reproductive medicine** vol. 30,5 (2012): 443-52. doi:10.1055/s-0032-1324729
- Sandberg DE, Gardner M, Cohen-Kettenis PT. Psychological aspects of the treatment of patients with disorders of sex development. **Semin Reprod Med.** 2012;30(5):443-452. doi:10.1055/s-0032-1324729.
- Sociedade Brasileira de Pediatria - Tópicos Obrigatórios em Pediatria - Distúrbios de Diferenciação Sexual - Ano 2014 - Volume 4 - Número 1 - <https://doi.org/10.25060/residpediatr>.
- Spinola-Castro, Angela Maria Importance of ethical and psychological features in the intersex management. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia** [online]. 2005, v. 49, n. 1. [Accessed 7 December 2021] , pp. 46-59. Available from: &lt; <https://doi.org/10.1590/S0004-27302005000100007>&gt;. Epub 09 May 2005. ISSN 1677-9487.
- Wisniewski, Amy B.; Tishelman, Amy C. (2019). Psychological perspectives to early surgery in the management of disorders/differences of sex development. **Current Opinion in Pediatrics**, 31(4), 570–574. doi:10.1097/MOP.0000000000000784